

# SINDIPETRO CAXIAS

Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



25 de julho de 2023 | Reage Petroleiro #22

[sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br)

[@sindipetrocaxias](#)

(21) 99663-9953

ACT 2023

## SEGUNDA PROPOSTA SEGUE DESAPONTANDO CATEGORIA

*Federações e Sindicatos indicam rejeição da segunda proposta da Petrobrás e organizam calendário de luta*



**A segunda contraproposta de ACT 2023 do Sistema Petrobrás segue muito aquém das expectativas da categoria.** É preocupante que a nova gestão, formada pelo governo que

lutamos tanto para eleger, apresente mais uma proposta que mantém ataques à categoria e não avança em temas essenciais como AMS, Banco de Horas, Reposição de perdas etc

Após 7 anos sem reajuste e com retirada de direitos, num período em que o Sistema Petrobrás foi atacado com a privatizações e vendas de ativos, há pontos de avanços como reajuste acima da inflação, licença paternidade de 1 mês e o avanço – mesmo que inicial – nas pautas de diversidade e contra o assédio têm melhoras. Entretanto, a categoria sofreu muito nos últimos anos para não ter seus direitos de volta neste ACT. A Petrobrás está batendo recordes de produção e lucro ano após ano. E os responsáveis por isso, somos nós, petroleiros e petroleiras.

**Estamos em um momento de muita disputa na sociedade.** Precisamos ter consciência do que está em jogo neste momento no país e no nosso ACT.

Em São Paulo, o governador bolsonarista Tarcísio de Freitas quer privatizar o trem, o metrô e a companhia de água. No mesmo dia do aniversário da Petrobrás, os trabalhadores fizeram um dia histórico de greve unificada, parando São Paulo, mostrando o caminho para a resistência.

Bolsonaro ficou inelegível, mas o bolsonarismo continua com muita força. O golpe foi derrotado em 8 de janeiro, mas se a gente ficar calado, tudo pode piorar. O Supremo Tribunal Federal (STF) que foi o freio de mão do golpismo no país está sob ataque do Congresso Nacional de maioria reacionária e o Executivo está cada dia mais refém de Lira.

A Petrobrás continua abrigando diversos bolsonaristas, que seguem em cargos na companhia e a nova gestão apresenta uma proposta horrorosa dessas. Se a gente ficar assistindo de camarote, uma hora o caldo vai entornar contra o povo!

Diante desse cenário, A FUP e a FNP estão propondo que votemos para avançar nossa mobilização e mostrar ao governo e à gestão que **NÃO ESTAMOS SATISFEITOS. As Federações estão votando em todo o país uma mobilização unificada com paralisação nas bases para pressionar a empresa.** Além disso, nossa proposta é declarar também ESTADO DE GREVE para demonstrarmos nossa indignação para o RH da empresa!

# RECONSTRUÇÃO PRESSUPÕE ENFRENTAMENTO AO MERCADO

A reconstrução do Sistema Petrobrás passa necessariamente pela valorização dos trabalhadores e trabalhadoras e pela humanização das relações de trabalho. Sendo assim, o indicativo para as assembleias é de rejeição da segunda contraproposta.

É inadmissível uma empresa que enriqueceu acionistas sem qualquer compromisso com o desenvolvimento e a soberania nacional continuar sacrificando a categoria para garantir a lucratividade dos que se apropriam da riqueza coletiva.

O Sindipetro Caxias está junto com a FUP e a FNP na luta por so-



luções das questões consideradas estruturantes para a categoria, como o resgate da AMS, a preservação da vida dos trabalhadores impactados pelas transferências compulsórias, a construção de uma política justa e

transparente de recomposição dos efetivos, a garantia de condições seguras de trabalho e de melhoria da qualidade de vida nas unidades industriais e o fim dos afretamentos de plataformas e navios.

## EDITAL DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme artigo 12 parágrafo 2º, do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias na REDUC, Terminal de Campos Elíseos – TECAM, TermoRio (UTE-TRI) e Aposentados/Pensionistas a comparecerem às assembleias, conforme calendário, para tratar dos seguintes pontos de pauta:

### 1) Pauta: ACT 2023

- Rejeição da contraproposta apresentada dia 09/10
- Aprovação de Estado de Greve
- Aprovar as mobilizações dia 27 (REDUC), 30/10 (TRANSPETRO) e 31/10 (UTE)
- Aprovar mobilização com o tema da AMS (Plano de Saúde)

## CALENDÁRIO DAS ASSEMBLEIAS

### REDUC

16/10 seg	C 7h entrada
18/10 qua	D 7h entrada
23/10 seg	H.A. 7h30 entrada
20/10 sex	E 7h entrada
24/10 ter	B 7h entrada
24/10 ter	A 19h entrada

### TECAM

17/10 ter	E 7h entrada
19/10 qui	A 7h entrada
19/10 qui	D 7h saída
19/10 qui	H.A. 7h30 entrada
24/10 ter	C 7h saída
24/10 ter	B 7h entrada

### UTE

17/10 ter	C 7h entrada
17/10 ter	H.A. 7h30 entrada
19/10 qui	D 7h entrada
23/10 seg	A 7h entrada
23/10 seg	E 7h saída
25/10 qua	B 7H entrada

### APOSENTADOS, APOSENTADAS E PENSIONISTAS

20/10 sex	10h no Sindicato
-----------	------------------

# PETROBRÁS NÃO PODE MAIS CAIR NA CHANTAGEM GOLPISTA DA ABICOM

A matéria que segue abaixo, elaborada pelo Observatório Social do Petróleo (OSP) – entidade impulsionada pela FNP –, foi publicada na Folha de São Paulo na última semana. Apesar de parecer uma matéria somente sobre um recorde de produção, na verdade tem sentido mais profundo.

No mês de agosto a Petrobras estava sofrendo a primeira pressão das empresas importadoras de combustíveis – representadas no Brasil pela ABICOM – desde o fim de sua antiga política de preços, o PPI. O mercado privado de combustíveis ameaçava a Petrobrás com uma suposta crise de desabastecimento de diesel no país. Segundo associações, empresários e “especialistas”, os postos já tinham dificuldades em encontrar oferta de diesel no mercado por conta da “defasagem” da Petrobrás.

Segundo a ABICOM, naquele momento, o diesel estava sendo vendido pela estatal a R\$ 1,18 mais barato do que os importadores, e a gasolina R\$ 0,90 mais barato. O argumento era que, como a estatal não aumentava seus preços para se igualar ao dos importadores, replicando o PPI, isto impedia a oferta “normal” de diesel no mercado. Sendo assim, o discurso proferido por esse grupo definia que nenhuma outra política fora do PPI era viável. A Petrobrás cedeu. No primeiro chique dos privatistas, a Petrobras cedeu parcialmente e aumentou em R\$ 0,78 o preço do diesel, enquanto o preço da gasolina se manteve.

O levantamento do Observatório Social do Petróleo (OSP), publicado nesta sexta-feira na imprensa, mostra que o cenário era exatamente o oposto, nenhuma crise de desabastecimento. No mês em que representantes do mercado privado disseram haver uma crise de desabastecimento no país por conta da defasagem de preços da Petrobrás, nunca se vendeu tanto diesel no Brasil.

Isto demonstra que as chantagens e ameaças do mercado privado de combustíveis não tinham pé na realidade. Uma política de preços independente do mercado internacional para a Petrobrás não é só possível, mas necessário. Jean Paul Prates, Alexandre Silveira e Lula precisam ter pulso firme para garantir combustíveis a preço justo para a população brasileira. **Veja o texto do Observatório Social do Petróleo:**



## Venda de diesel no Brasil bate recorde em agosto e contraria discurso de desabastecimento

A venda de diesel no Brasil bateu recorde em agosto, registrando a maior oferta da última década. No mesmo mês em que o mercado nacional alertou para o risco de escassez de diesel, as distribuidoras de combustíveis do país comercializaram 6.092.657 m³ de S-10 e S-500, um crescimento de 7% em comparação a agosto de 2022, quando foram vendidos 5.696.282,97 m³.

O levantamento é do Observatório Social do Petróleo (OSP) e mostra ainda que a venda nacional de diesel vem crescendo desde junho, mês que registrou volume de 5.328.242,94 m³. Os dados também apontam que, em agosto passado, o litro do diesel fornecido pela Petrobrás às distribuidoras ficou 18% abaixo do Preço de Paridade de Importação (PPI).

O estudo é baseado nas últimas in-

formações atualizadas da série histórica da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) sobre a venda de diesel das distribuidoras, que começou a ser registrada em janeiro de 2013. “Provavelmente, a oferta de diesel no país é um recorde histórico já que antes de 2012 o consumo desse combustível era muito menor do que é hoje”, avalia o economista Eric Gil Dantas, do OSP e do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (Ibeps).

Segundo ele, os números contrariam o cenário divulgado pelo mercado de combustíveis de que havia risco de faltar diesel no país nos últimos meses, principalmente em agosto. “Enquanto diziam haver uma crise de desabastecimento por conta da defasagem do preço do diesel vendido pela Petrobrás – o que forçou a estatal a reajus-

tar o preço do produto em 15 de agosto –, o cenário era exatamente o oposto, batíamos recorde de venda por parte das distribuidoras”, argumenta Dantas.

### Principal fornecedor

O levantamento indica ainda que a Petrobrás foi responsável pelo fornecimento de 73% do diesel comercializado pelas distribuidoras, em agosto. Nos sete primeiros meses deste ano, esse percentual foi de 78%. “Isso comprova que o mercado funcionou normalmente e, apesar da diferença de preços entre Petrobrás, refinarias privadas e importadoras, a oferta de diesel não foi garantida única e exclusivamente pela estatal. Inclusive, no mês de agosto, a Petrobrás teve um peso menor no fornecimento de diesel do que tem historicamente”, afirma o economista.

## SINDIPETRO CAXIAS PARTICIPA DA AUDITORIA EXTERNA DO SPIE DA TRANSPETRO

No mês de Setembro, o Sindipetro Caxias participou da Auditoria para manutenção da certificação do Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) da TRANSPETRO, feita pelo Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP).

Representantes das CIPAs e dos Sindicatos foram entrevistados e apontaram os problemas que sobrecarregam a categoria. Estão na lista: a necessidade de ampliação do efetivo da Inspeção frente a grande área geográfica e a desvalorização dos técnicos e engenheiros de inspeção.

Os representantes também alertaram para o grande número de Recomendações de Inspeção (RIs) que são reavaliadas ou canceladas. Criticando ações que são tomadas mais para o atendimento de índices do que para a priorização da resolução dos problemas apontados pelo pessoal da Inspeção.

Foram levantadas dificuldades para obtenção e Manutenção das certificações de Ensaio Não Destrutivos e cobrado maior investimento Proteção Catódica.

Foi apresentado aos auditores a reclamação dos técnicos de que a empresa tem errado no preenchimento de seus ASOS onde ela coloca AUSÊNCIA DE RISCOS OCUPACIONAIS, gerando uma falsa sensação de segurança na

execução das suas atividades.

### RESPOSTAS

A empresa afirmou que com a maior disponibilização de recursos na execução das RIs, é esperado que essas demandas de reavaliação das recomendações sejam minimizadas.

Sobre a terceirização das atividades da Inspeção, o setor informou que os técnicos contratados atuam no apoio aos próprios, na manutenção dos tanques, nos atendimentos das RIs e nas atividades não rotineiras.

A equipe auditora não encontrou evidências que o pessoal contratado faz serviços da rotina do pessoal próprio.

Referente à cobrança de melhoria na Proteção Catódica, há necessidade de reforçar as equipes que atuam na Proteção Catódica dos dutos. As principais causas de indisponibilidade dos retificadores são vandalismo e descargas atmosféricas.

Houve resposta para o tema das certificações com o anúncio de que foi fechado um contrato com a Global END para recertificação dos empregados. As renovações pendentes estão em processo de pagamento.

Dentre os requisitos analisados pelos auditores foram encontradas 1

(uma) não conformidade, 3 (três) preocupações e 2 (duas) observações que seguem:

### NÃO CONFORMIDADE

– O SPIE da TRANSPETRO não efetua a calibração da sua aparelhagem de Inspeção, pois não foram encontradas evidências de inspeção de recebimento e teste de sensibilidade de consumíveis para Ensaio Não Destrutivos.

### PREOCUPAÇÕES

– Efetivo atende o mínimo da portaria, porém, está sobrecarregado em função da saída de um técnico no TABG (o fato de vários técnicos estarem com restrição de saúde e da grande quantidade de reavaliações de RIs);

– Os técnicos estão encontrando dificuldades com a renovação das certificações END;

– Foi constatado que há grande número de reavaliações de RIs, o que possui vários efeitos negativos como: banalização das reavaliações, sobrecarga de trabalho e impressão de que a prioridade é atender o indicador e não atender às recomendações.

### OBSERVAÇÕES

– Tanques com Inspeção Vencida, dentro do limite de tolerância;

– Válvula de Bloqueio de PSV sem DCBI.

## SINDIPETRO CAXIAS PARTICIPA DE FORMAÇÃO DE DIVERSOS PROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE COLETIVA E DOS TRABALHADORES

No dia 21 de setembro, o Sindipetro Caxias esteve no Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH), na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Junto ao Sindipetro do Litoral Paulista e especialistas em pesquisa sobre saúde

e segurança do(a) trabalhador(a), o Sindicato debateu sobre os efeitos da exploração de petróleo e produção de derivados na vida dos(as) trabalhadores(as).

Foram levantados dados da saúde física e mental da categoria, tipos

de exposição na extração e refino, insalubridade e periculosidade das atividades. Discutimos também modos de mobilização para implementação de processos mais seguros e do reconhecimento das múltiplas exposições às quais a categoria é submetida.

## REUNIÃO COM RH DA REDUC DISCUTE REGIME ESPECIAL PARA MANUTENÇÃO E INSPEÇÃO

No dia 11 de setembro, ocorreu reunião entre o RH e Sindipetro Caxias na REDUC. Foi discutida, dentre outros temas, a possibilidade de implementação de um regime especial na Refinaria para a área de Manutenção e Inspeção. O debate contou com a participação de uma comissão formada por trabalhadores destas duas áreas na REDUC.

Durante a discussão, foi exposta a situação desta força de trabalho do Horário Administrativo, com pouca valorização profissional e remuneratória, excesso de trabalho e jornada, embora a empresa necessite constantemente destes profissionais fora do horário pactuado, à noite, em feriados e em finais de semana, para a garantia da continuidade operacio-

nal. Prova disso é que os serviços em horário deslocado ocorrem de forma rotineira e não apenas em situações emergenciais. Inclui escalas de trabalho em horários alternativos já previamente montadas.

O RH confirmou a existência de uma intenção em estabelecer o sobreaviso parcial, como uma forma de reconhecimento desta necessidade e de garantir a formalização desta condição.

A comissão comunicou que a simples adoção do sobreaviso parcial não resolveria o problema, porque os trabalhos fora do horário são, em sua maioria programados, planejados, rotineiros ou da própria natureza do serviço. Além disso, foi apontado que a

presença permanente dos serviços de Inspeção e Manutenção refletem em grande economia de custos evitáveis, pelo caráter do pronto atendimento. Foi solicitado, portanto, que a empresa estude a viabilidade de implementação de turno também para essas atividades.

A falta de valorização da carreira, também foi abordada, sendo o turno uma possibilidade de correção desta situação. Muitos profissionais buscam transferência para outras áreas ou oportunidades em outras empresas, visando melhorias salariais. Isso impacta na retenção de talentos e memória técnica em atividades altamente especializadas. O RH se comprometeu a levar este pleito à alta gestão.

FOTO: Agência Petrobras

## CIPA E SINDICATO REALIZAM INSPEÇÕES NAS UNIDADES U-1620/30/40



*Neste mês de setembro foi realizado como parte do calendário da Subcomissão de Inspeção de Área da CIPA da REDUC, a verificação das condições de trabalho nas unidades U-1620/30/40.*

*Segue abaixo a lista dos principais problemas reportados pelos trabalhadores e encaminhados para tratamento e resolução de pendências por parte da gerência:*

- Ruído excessivo na área devido à grande quantidade de vazamentos de vapor;

- Iluminação na área dos permutadores muito deficiente;

- Telhado da área dos filtros em péssimas condições, com forte corrosão e muitos furos, rasgos e buracos;

- Telhado da PSA nas mesmas condições deterioradas que no dos filtros;

- SUB-W com temperatura ambiente muito elevada, causando desconforto térmico aos trabalhadores que precisam atuar dentro dela. Além disso, há preocupação com os próprios equipamentos expostos a

altas temperaturas;

- Problemas estruturais na CCL como o vestiário feminino com apenas um vaso sanitário e dois chuveiros, quantidade incompatível com o número de trabalhadoras da unidade;

- Ar-condicionado da CCL não atende aos trabalhadores de forma satisfatória. Reclamação de desconforto térmico frequente, principalmente em dias mais quentes;

- Foi solicitada a participação dos trabalhadores na elaboração dos projetos de reforma das CCL.

# MILHARES DE TRABALHADORES RETOMAM AS RUAS NO ANIVERSÁRIO DE 70 ANOS DA PETROBRÁS

Gritando pela reestatização da Eletrobrás e pela valorização do Sistema Petrobrás, milhares protestaram no Centro do Rio



Na tarde do dia 3 de outubro, data de criação da Petrobrás, classe trabalhadora e estudantes lotaram as ruas do Centro do Rio no Ato em defesa das estatais e do serviço público brasileiro. Centenas de petroleiros de todo o país participaram da histórica manifestação.

A data é um marco na luta em defesa da soberania nacional, desde os tempos da campanha “O petróleo é nosso”. O Sindipetro Caxias organizou a participação da categoria petroleira de Caxias da ativa, aposentados(as) e pensionistas, que esteve presente com bandeiras e faixas do sindicato.

Foi lindo ver centenas de membros dos movimentos sociais e estudantis lotando a porta da Eletrobrás, a Candelária e a entrada do EDISE. O trajeto escolhido pela organização do ato, marcou as principais reivindicações do protesto que exigiu a reestatização da Eletrobrás, a reconstrução do Sistema Petrobrás, a valorização do trabalhadores e trabalhadoras do serviço público no Brasil e o fim das privatizações.

A luta pela reconstrução do Brasil reuniu a categoria petroleira, educadores, estudantes, eletricitários, metalúrgicos, bancários, técnicos, entre outras categorias, sacramentando a articulação unitária que é preciso para fazer o povo voltar a ocupar as ruas. A unidade de FUP e FNP foi protagonista neste momento tão central de ACT e reconstrução da Petrobrás.

## Todo apoio aos trabalhadores do Metrô de SP, CPTM e SABESP!

O simbólico dia 3/10 foi escolhido também pelos trabalhadores das estatais de SP para lutar contra a ofensiva privatista do governador bolsonarista Tarcísio Freitas. A greve parou a maior metrópole da América Latina e contou com amplo apoio popular. O destino da luta contra o bolsonarismo passa hoje pela luta dos trabalhadores de SP. Pela primeira vez em muitos anos, milhões de paulistanos se colocaram contra a privatização e as ideias bolsonaristas. É preciso apoiar a luta destes nossos irmãos trabalhadores!



# SOLENIIDADE NA ABI ABRE AGENDA DE COMEMORAÇÕES PELOS 70 ANOS DA PETROBRÁS



No dia 29 de setembro, Federações, Sindicatos, centrais sindicais, parlamentares e entidades da sociedade civil participaram da sessão solene na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), para celebração dos 70 anos da Petrobrás, lembrando o movimento “O Petróleo É Nosso”, principal responsável pela criação da empresa, em 1953. A ABI foi parte ativa e fundamental

## SESSÃO SOLENE NA ALERJ EXALTA PAPEL ECONÔMICO E SOCIAL DA ESTATAL NO ESTADO DO RJ

Federações, Sindicatos e entidades representativas dos trabalhadores da indústria da energia brasileira se reuniram na tarde do dia 9 de outubro, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) para celebrar os 70 anos da Petrobrás.

O presidente da estatal, Jean Paul Prates junto a outros membros da direção da empresa também estiveram presentes. Em sua fala Prates destacou a importância histórica de figuras políticas que trabalharam para a criação, defesa e manutenção da empresa. O presidente prometeu a reabertura do EDISE – após reforma – e investimentos em energia renováveis.

Lembrada como um símbolo do serviço



público de qualidade e da alta tecnologia, a Petrobrás foi descrita como essencial para o Brasil, para o Estado do Rio de Janeiro e na valorização do Brasil no cenário internacional.

As Federações apontaram a construção de navios, estaleiros e plataformas próprias e investimento no Refino como fundamental para a ampliação e consolidação da autossuficiência energética nacional.

## SAMBA COM GRUPO ARRUDA E NEGO ÁLVARO FECHA COMEMORAÇÕES DOS 70 ANOS DA ESTATAL



O Sindipetro Caxias em parceria com o Sindipetro-RJ promoveu um evento social para comemorar com seus associados os 70 anos da Petrobrás, no dia 5 deste mês, com a Roda de Samba “70 Anos de Petrobrás para o Brasil”. A festa contou também com a participação do grupo Peso na Balança e de petroleiros que, nas horas vagas, atacaram de sambistas.

## TÉCNICO DE OPERAÇÃO CAI DE PLATAFORMA E FRATURA COSTELA, PÉ E CÓCCIX

Um Técnico de Operação (TO) da Unidade 1326 da REDUC cai de plataforma com mais de 3 (três) metros de altura ao sofrer com tontura e perda de consciência. O trabalhador teve escoriações múltiplas com a queda: fratura na costela, fissura no cóccix, torção no pé, corte no cotovelo e lesão nos calcanhares. O acidente aconteceu na manhã do dia 12.

O TO está internado no Hospital Caxias D'Or e segue afastado, aguardando avaliação médica.

O Sindipetro Caxias participou do Grupo de Trabalho para



análise do acidente. Estamos na luta pela saúde e segurança no trabalho na refinaria, onde os números de acidentes são alar-

mantes e vêm aumentando cada vez mais. Exigimos que sejam tomadas medidas para a melhoria das condições de trabalho.

## ELEIÇÃO CIPA REDUC TERMINA NESTA SEXTA-FEIRA (20)

Nesta sexta-feira (20/10) terminam as votações para a Eleição CIPA REDUC do mandato 2023/2024. Estamos em campanha para eleger candidatos(as) comprometidos(as) com a formação de uma CIPA de luta.

Para a eleição ser válida é necessário a participação de mais de 50% dos(as) trabalhadores(as) da refinaria. Até o momento o percentual não foi atingido. Diante disso, a mobilização da categoria é imprescindível nesse momento.

O Sindipetro Caxias convoca categoria para usar seus 9 votos para eleger candidaturas de luta.

**Atenção:** a seleção de mais de 9 trabalhadores(as) anula o seu voto.

CANDIDATOS/AS	NOME COMPLETO	LOCAÇÃO & CHAVE
	Carlos Fernando Viana	REDUC/SMS – RQPX
	Carlos Henrique Ribeiro da Silva	REDUC/OPC/HDT – EKGX
	Daniilo Santos Brito	REDUC/TEU/IMC – BEYB
	David Santos Chaves Júnior	REDUC/ES/PROJ – RQCW
	Flávio Sorpa Barreto	REDUC/OPC/CQ – PLZ2
	Hugo Viotto Abreu	REDUC/OT/LB – FNC3
	Luis Sérgio Melo	REDUC/OPE/PL-II – FNAP
	Luiz Klüber Custódio Chapinell	REDUC/OPE/PL-I – M3T2
	Márcio Gabriel Vieira	REDUC/TEU/ML – KIH5
	Mizaél de Souza Rocha	REDUC/OPE/PL-I – MSR3
	Nairoso Barreto Pires Ferreira	REDUC/OPE/GPQ – PDCM
	Paíta de Carvalho Pego	REDUC/OPC/CQ – EKG8
	Rafael Santos de Souza	REDUC/OT/LB – K2A
	Ualace Amado da Costa	REDUC/OPE/PL-II – PLZ1

**VEJA NA TABELA AO LADO AS CANDIDATURAS APOIADAS PELO SINDICATO E ESCOLHA 9 CANDIDATOS(AS) PARA VOTAR.**

## TRANSFERIDOS: FUP PROPÕE TERMO DE COMPROMISSO PARA RESOLVER TRANSFERÊNCIAS COMPULSÓRIAS E COBRA 'PROGRAMA VOLTA PRA CASA'

Em reunião no dia 4 de outubro, com a Petrobrás para tratar especificamente das reivindicações relacionadas a efetivos, a FUP e os Sindicatos apresentaram um termo de compromisso, propondo um programa justo e transparente de mobilidade interna que priorize os trabalhadores que foram transferidos compulsoriamente e alternativas imediatas para minimizar os impactos causados por essas transferências.

Reiteramos que o debate da recomposição dos efetivos é fundamental, dada a gravidade dos problemas que a categoria enfrenta em função da redução drástica dos quadros de trabalhadores. As sequelas desse desmonte continuam

gerando adoecimentos físico e mental, além de impactar na segurança operacional das unidades.

A Petrobrás irá avaliar o termo proposto e reafirmou que os próximos concursos públicos terão por prioridade resolver os problemas gerados pelas transferências compulsórias, atendendo às reivindicações da categoria. A empresa também anunciou que avaliará o “programa Volta Pra Casa” (batizado assim pela categoria), visando resolver os casos mais graves.

É fundamental o envolvimento das representações sindicais no acompanhamento desse programa, bem como a sua implementação imediata. Hoje há inúmeros casos de adoecimentos mentais

e assédios no Sistema Petrobrás que refletem a desumanização que ocorreu na empresa nos últimos anos. Uma das mais perversas ações da gestão passada foi a transferência compulsória dos trabalhadores, arrancados de seus locais de origem, em uma violência tamanha que levou vários deles ao suicídio.

A FUP e os Sindicatos reforçaram a necessidade de uma solução imediata que trate de forma coletiva esse problema e não individualizando os casos. A cobrança foi por uma solução que abranja de forma integral todos os empregados impactados pelas transferências impostas.

## 5 DE OUTUBRO: DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A EXPOSIÇÃO AO BENZENO PELO RETORNO DA CNPBz!

Neste dia 05 de OUTUBRO é celebrado o Dia Nacional de Luta Contra a Exposição ao Benzeno. A Data, desde que foi criada, tem sido um importante momento para mobilizar e repetir sobre o mal que o produto causa aos trabalhadores que tem o Benzeno na sua rotina de trabalho e para o qual **NÃO EXISTE LIMITE DE EXPOSIÇÃO SEGURA.**



É necessário que os trabalhadores sensibilizem o poder público e os empresários para o RETORNO da CNPBz e, mais do que isso, para que estes tomem medidas concretas e urgentes para esta situação que faz a diferença na preservação da saúde e de muitas vidas. Quem sofre e/ou morre com o BENZENISMO são os trabalhador@s.

## DECISÃO JUDICIAL DETERMINA QUE PETROBRÁS IMPLEMENTE PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL E PAGUE R\$ 50 MILHÕES DE COMPENSAÇÃO

Em uma decisão histórica, a Petrobrás foi obrigada pelo Poder Judiciário a implementar um programa de controle médico de saúde ocupacional e a emitir atestado de saúde ocupacional detalhado, incluindo os riscos químicos e físicos aos quais seus trabalhadores estão expostos. Além disso, a empresa deverá estabelecer medidas para eliminar, reduzir ou controlar esses riscos, visando à preservação da integridade física e mental de seus funcionários.

A decisão judicial foi resultado de uma ação movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) após uma denúncia comprovada de que a Petrobrás não estava incluindo no laudo técnico das condições do ambiente de trabalho e no perfil profissional-previdenciário as informações sobre substâncias cancerígenas e agentes químicos aos quais os trabalhadores estavam expostos, especialmente aqueles que atuavam na Refinaria de Cubatão, em SP.

A empresa foi condenada ao pagamento de uma multa no valor de R\$ 50 milhões como compensação por danos morais à sociedade, destacando a gravidade do descumprimento das normas de saúde e segurança no trabalho.

O Sindipetro Caxias continuará acompanhando de perto o cumprimento dessa decisão e lutando pelos direitos e pela segurança de seus membros e de todos os trabalhadores da indústria de petróleo na região.

# JURÍDICO



## LEI 13.767/2018 PERMITE A AUSÊNCIA AO SERVIÇO PARA REALIZAÇÃO DE EXAME DE CÂNCER

Os trabalhadores e trabalhadoras em regime de CLT têm o direito garantido de se ausentarem do serviço para realizarem exame preventivo de câncer por até 3 (três) dias a cada 12 meses trabalhados, mediante apresentação de comprovação. Publicada em dezembro de 2018, a lei 13.767 alterou o art. 473 da CLT para acrescentar a hipótese de falta justificada do(a) trabalhador(a) ao serviço dias.

## CORPO JURÍDICO DO SINDIPETRO CAXIAS GARANTE CUSTEIO DE TRATAMENTO DE SAÚDE PARA ASSISTIDOS PELA APS

Departamento Jurídico do Sindipetro Caxias garante por meio de liminar autorização da APS para cirurgia de implantação de marca-passo em esposa de associado diagnosticada com três fatores de risco coronários. A liminar foi proferida pela 4ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias.

## TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO REAFIRMA DECISÃO FAVORÁVEL AO SINDIPETRO CAXIAS SOBRE PRIORIZAÇÃO DO DESCONTO PARA AMS

A Segunda Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1ª Região) reafirmou a decisão de 1ª instância que condiciona a ampliação da margem consignável de 13% para 30% para aposentados e pensionistas à priorização do desconto relativo ao Programa de Saúde AMS. A decisão da Segunda Turma do TRT-1ª Região reafirmou a interpretação do Sindicato, sustentando que o ACT de 2020 estava sendo descumprido. Essa decisão representa uma vitória importante para o Sindipetro Caxias e para os aposentados e pensionistas da indústria de petróleo na região, garantindo a proteção de seus benefícios de saúde de acordo com o acordo coletivo estabelecido em 2020.

A Petrobrás e a Petros ainda têm a opção de recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) para contestar a decisão.

## CONCURSO PARA TRANSPETRO OFERECE 207 VAGAS DE EMPREGO

A Transpetro divulgou o edital para concurso que oferece mais de 200 oportunidades de emprego. Essas vagas estão distribuídas em diversos níveis de escolaridade e áreas de atuação, tanto em terra quanto em mar. Além disso, o concurso reserva 10% das vagas para pessoas com deficiência e 20% para candidatos negros, promovendo a inclusão e a diversidade.

Ao todo, são 154 vagas disponíveis para os níveis médio e superior do quadro de terra e 53 para o quadro de mar.

Os salários variam de acordo com o nível de escolaridade exigido nos cargos. Os candidatos aprovados terão acesso a benefícios como plano de carreira, assistência multidisciplinar de saúde, benefício-farmácia, plano opcional de previdência complementar e programas de assistência especial para pessoas com deficiência, entre outros.

Também será feito um cadastro de reserva, com 1.449 vagas, que poderá ser utilizado conforme a necessidade da companhia.

As inscrições para o

concurso da Transpetro estão abertas até o dia 30 de outubro e podem ser realizadas no site da Fundação Cesgranrio. As taxas de inscrição variam de acordo com o nível de escolaridade e local de trabalho, sendo R\$ 70,00 para cargos de nível médio em terra, R\$ 70,00 para cargos do quadro de MAR e R\$ 100,00 para cargos de nível superior em terra. O cronograma do concurso inclui a realização das provas em 10 de dezembro e a divulgação dos resultados prevista para janeiro de 2024.

## NOTAS DE FALECIMENTO

### DOM MAURO MORELLI



Em nome da categoria petroleira, o Sindipetro Caxias agradece a Dom Mauro Morelli pela solidariedade a nossas lutas. E envia votos de pesar a seus familiares, amigos e seguidores.

Ele que foi o primeiro bispo da então recém-criada Diocese de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense no

Rio de Janeiro, paralelamente à sua missão pastoral como bispo, dom Mauro Morelli se destacou por seu compromisso com os direitos humanos e a luta contra a fome no Brasil. Foi Dom Mauro que permitiu que os petroleiros e petroleiras fizessem suas assembleias com centenas de trabalhadores na histórica Igreja de Santo Antônio. Morelli também foi responsável pela formação política de base de dezenas de lideranças inclusive de petroleiros e petroleiras de Caxias.

Em nome da categoria petroleira, o Sindipetro Caxias agradece a Dom Mauro Morelli pela solidariedade a nossas lutas. E envia votos de pesar a seus familiares, amigos e seguidores.

### PAULO CÉSAR AMORIM



É com muita tristeza que informamos o falecimento do companheiro petroleiro aposentado Paulo César Amorim, Operador do setor de movimentação de combustíveis (MC). Amorim, seu nome de guerra no setor, estava aposentado há alguns anos.

O Sindipetro Caxias envia nossos votos de pesar aos amigos e familiares.



# VITÓRIA DA UNIDADE! SÃO ELEITAS AS TRÊS CHAPAS DA UNIDADE



No dia 9 de outubro, a categoria petroleira assistida e participante do segundo maior fundo de pensão do Brasil, a Petros, fez história ao eleger todas as três duplas da Chapa 'Unidade para o futuro da Petros'.

Para o Conselho Deliberativo foram eleitas as duplas 65, formada por Radiovaldo Costa (titular) e Getúlio da Cruz (suplente), com 12.922 votos, e a 66, formada por Vinicius Camargo (titular), do Sindipetro RJ, e Rafael Prado (suplente), do Sindipetro-SJC, com 3.796 votos.

Para o Conselho Fiscal, a chapa 51, de Silvio Sinedino (titular) e

João Antonio de Moraes (suplente), obteve 19.506 votos vencendo de lavada a chapa concorrente.

Ao todo, 28.325 eleitores participaram da votação.

Os conselheiros eleitos contaram com o apoio dos sindicatos da FUP e da FNP, da Confederação Nacional dos Marítimos (Contmaf), da Federação das Associações de Aposentados (Fenaspe), da Federação dos Clubes (FCEPEs) sindicatos dos trabalhadores da BR (Sitramico-RJ e Sitramico-RS) e de diversas outras entidades de participantes e assistidos da Petros, como a Aepet, a Astape-BA, a Abraspet, os Cepes,

entre outras.

Esse resultado é uma grande demonstração de força da categoria que se uniu, com um só objetivo: a defesa dos interesses de cada petroleira e cada petroleiro.

**“O nosso muito obrigado a cada petroleiro e cada petroleira, da ativa ou aposentados, que acreditou, votou e fez campanha para a nossa chapa. Foi uma vitória histórica e que deixa uma lição importante: a unidade é o caminho. Vamos, juntos, buscar uma solução definitiva para os equacionamentos”,** disse o presidente do Sindipetro-SJC e suplente da chapa 66, Rafael Prado.